



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10599 - Resumo Expandido - Trabalho - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 01 - História da Educação

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FOTOGRAFIA ESCOLAR: NOTAS DE PESQUISA

Audrey Franciny Barbosa - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E FOTOGRAFIA ESCOLAR: NOTAS DE PESQUISA

O uso da fotografia escolar como fonte para a História da Educação faz parte de uma ampliação documental do campo historiográfico educacional, sobretudo a partir dos anos 2000, e do diálogo com outros campos e abordagens, como a História Cultural, a História Intelectual, a Cultura Material etc.

Tal proposição é resultado das pesquisadas realizadas no âmbito do doutorado em Educação (PPGE-UEPG), especificamente na linha de pesquisa História e Política educacionais, cujo tema de investigação gira ao redor da produção de retratos escolares em Ponta Grossa/PR no século XX. Foi no desenvolvimento desta pesquisa que surgiu a necessidade – e a curiosidade – acerca do espaço do retrato escolar no campo acadêmico da História da Educação.

Assim, a presente discussão tem como problemática a produção historiográfica educacional pautada na análise de fontes fotográficas, tendo como objetivo: analisar qual o espaço que a fotografia escolar ocupa na historiografia educacional brasileira. Para isso, estruturou-se a comunicação em dois momentos, a saber: primeiro, pontuar o espaço do retrato escolar na História da educação, a partir de uma revisão bibliográfica integrativa; segundo, localizar e explorar de que forma os retratos escolares podem ser analisados sob as perspectivas levantadas.

Logo, a presente discussão esteve pautada na pesquisa bibliográfica e análise documental, cuja metodologia esteve embasada na “pesquisa das pesquisas”, que segundo Silvio Sanchez Gamboa (2007), “tem como fim classificar uma série de novos estudos que pretendem refletir sobre a prática da pesquisa educativa [...], que tipo de pesquisa se realiza,

que tipos de conteúdo desenvolvem, sua qualidade, sua utilidade etc.” (GAMBOA, 2007, p. 14).

Para tal, a discussão identifica-se como uma revisão bibliográfica integrativa, ou seja, uma revisão que permite traçar linhas gerais acerca do tema investigado e para tal, percorre as seguintes etapas: 1) elaborar o tema de estudo; 2) realizar a revisão da literatura; 3) organizar os dados coletados; 4) interpretar e avaliar o estudo resultados; 5) apresentar e divulgar a revisão (SOBRAL & CAMPOS, 2012, p. 204).

Assim, a revisão bibliográfica teve como objetivo pontuar e analisar trabalhos do campo acadêmico que se aproximassem da discussão aqui proposta, possibilitando dessa maneira delinear e localizar a pesquisa dentro do campo científico no qual se insere. Para isso, focalizamos nos estudos realizados por meio da articulação História da Educação e Fotografia, assim, foi possível repensar e redimensionar questões para nosso objeto de pesquisa e objetivos.

Em suma, os trabalhos foram encontrados na base de dados dos seguintes repositórios acadêmicos e sites: *Scielo* Brasil, *Educ@*, *Directory of Open Access Journals* (DOAJ), Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), Catálogo de Teses e Dissertações (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Repositório Digital Institucional UFPR e no site *Google Scholar*. Nesses bancos de dados, os delimitadores utilizados foram: História da educação, fotografia e fotógrafos.

Como resultado do levantamento realizado acerca dos estudos do campo que foram desenvolvidos acerca da temática “História da Educação e Fotografia”, algumas categorias e abordagens foram identificadas e aqui apresentadas. São elas: 1. Fotografia enquanto fonte; 2. Cultura Material escolar; 3. Fotografia enquanto apoio de análise; 4. Propostas teórico-metodológicas; 5. Propostas teórico-metodológicas e Cultura Material. Há que se destacar que os trabalhos, muitas vezes, não estão limitados por uma única categoria, mas sim, dialogam com uma ou mais abordagens.

A primeira categoria identificada – aqui designada pela conceituação “Fotografia enquanto fonte” – diz respeito aos trabalhos que a partir da pesquisa com acervos fotográficos e da perspectiva da fotografia enquanto objeto central de investigação, propõem uma discussão teórica-metodológica para o campo da historiografia educacional. Essa categoria abarcou a maior parte dos trabalhos analisados, sendo eles: (ALMEIDA, 2002); (ALBUQUERQUE, 2015); (ANJOS, 2015); (ABDALA; VIDAL, 2005); (CELESTE, 2011); (CIAVATA, 2021); (COSTA, 2016); (DUARTE, 2013); (EBERHARDT, 2013); (LEÃO LUIZ, 2012); (LIMA, 2015); (LIMA, 2006); (LIMA, 2016); (LUPORINI, 2005); (MARINHO, 2014); (MOLINA, 2015); (POSSAMAI, 2009); (POSSAMAI, 2015); (RETZ, 2019); (SALAS; GOMEZ, 2008); (SILVA, 2008); (SILVA; FREITAS, 2019); (SOUZA, 2001); (TEIXEIRA; TAMBARA, 2016).

De maneira similar, a segunda categoria identificada – Cultura Material escolar –

também apresenta trabalhos que propõem uma abordagem que toma o retrato fotográfico como fonte principal de análise e, para tal, sinaliza aspectos teóricos-metodológicos para essa abordagem. A diferença entre essa e a primeira categoria reside na sua articulação com as discussões da Cultura Material Escolar, pontuando o retrato fotográfico como um artefato da cultura escolar. Entre as pesquisas dessa categoria estão: (BENCOSTA, 2011); (DUSSEL, 2019); (JUNIOR; CUNHA, 2006); (SOUZA; PEREIRA, 2019).

Contudo, a historiografia educacional que se utiliza de fotografias escolares nem sempre a aborda pela perspectiva da artefactualidade. Alguns trabalhos apresentaram a fotografia como um apoio de análise para outras fontes – orais e textuais – como é o caso dos trabalhos identificados na terceira categoria, intitulada a “Fotografia enquanto apoio de análise”, na qual foram considerados as produções de (LOPES, 2008); (CELESTE; MAFFI, 2020).

Foram identificados ainda trabalhos que propuseram uma discussão teórica-metodológica para o uso de fotografias na História da Educação, sem que, necessariamente, realizassem a análise de um corpo documental fotográfico. Foi o caso dos trabalhos identificados na quarta categoria, a saber: “Propostas teórico-metodológicas”, sendo eles: (DEMARTINI, 1997); (GOMEZ, 2003); (VANTI, 2006); e aquele que articularam com a quinta categoria: “Propostas teórico-metodológicas e Cultura Material”, a saber: (ALVES, 2011); (DUARTE; TAMBARA, 2020). (MASIERO; STROHER, 2018).

Por meio da revisão bibliográfica realizada para esta pesquisa, podemos pontuar que o uso da fotografia pelas pesquisas em História da Educação não é um campo homogêneo, tampouco, limitado. Existem diferentes perspectivas de investigação para essa temática, desde a análise de representações, narrativas, materialidade, discursos, documental etc.

Aqui, identificamos nossa pesquisa por meio da articulação das investigações que se propõem a tomar o discurso visual enquanto fonte de análise, propondo para tal uma abordagem teórica-metodológica cujas contribuições da cultura material escolar são de significativa relevância. Logo, está na articulação entre a primeira e quinta categoria propostas, em suma, uma pesquisa que se aborda a “Fotografia enquanto fonte” e que para isso realiza “Propostas teórico-metodológicas” pautadas na articulação com a cultura escolar.

Assim, compreendemos que os retratos escolares dentro do campo da História da Educação podem ser compreendidos como fontes *para* a História da Educação, ou seja, não foram necessariamente produzidas na escola ou por seus agentes, mas possibilitam e auxiliam nas discussões da historiografia educacional (RAGAZZINI, 2001, p. 20).

Além disso, essa temática possibilita outros olhares, outras discussões e outras compreensões acerca do processo escolar, nos “arremessando sentidos não expressos em outras fontes da cultura escolar” (WUNDER, 2008, p. 03). Afinal, a análise dos retratos escolares possibilita a construção de um outro – ou novo – olhar para a cultura escolar, pois “permite identificar as recorrências e, por meio da sua percepção, a consolidação de uma

imagem da escola construindo padrões de representação social e de iconografia” (ABDALA, 2013, p. 27).

PALAVRAS-CHAVE: História da Educação. Retratos escolares. Revisão bibliográfica integrativa.

REFERÊNCIAS

ABDALA, Rachel Duarte. **Fotografias escolares: práticas do olhar e representações sociais nos álbuns fotográficos da Escola Caetano de Campos (1895-1966)**. 2013. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2013.

ALBUQUERQUE, Adriana R. S. **O estudo do meio nos ginásios vocacionais: análise de fotografias**. 2015. Dissertação, Faculdade de Educação - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.

ALVES, Claudia. Educação, memória e identidade: dimensões imateriais da cultura material escolar. **Revista História da Educação**, v. 14, n. 30, p. 101-125, 2010.

ANJOS, Juarez José. Desfiles cívicos escolares no Estado Novo: uma interpretação pelas fotografias. **Acta Scientiarum: Education**, v. 37, n. 3, 2015.

BENCOSTTA, Marcus Levy. Memória e cultura escolar: a imagem fotográfica no estudo da escola primária de Curitiba. **História (São Paulo)**, v. 30, p. 369-411, 2011.

CELESTE FILHO, Macioniro. A fotografia e a pesquisa em história da educação: escolas paulistas na década de 1930. **Intermeios**, p. 134-155, 2011.

CELESTE FILHO, Macioniro; MAFFI, A. J. As inter-relações entre a fotografia, a sociedade moderna e o surgimento da escola. In: CORTELA, Beatriz S. C.; BASTOS, Fernando; ATTI, Sandra R. T. (Org.). **Cadernos de docência da Educação Básica VII: políticas educacionais, formação de professores e prática pedagógica - contribuições da pesquisa**. 1ed. São Paulo - SP: Cultura Acadêmica, 2020, v. 1, p. 79-96.

CIAVATTA, Maria. O projeto industrialista dos empresários no governo Vargas. A fotografia como fonte histórica de trabalho-educação. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 21, 2021.

COSTA, Cintia Moreira. **"O Éden desejado e querido": história, fotografia e educação no Espírito Santo durante a Primeira República (1908-1912)**. 2016. Dissertação de mestrado - Centro do Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santos, 2016.

DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. Resgatando imagens, colocando novas dúvidas: reflexões sobre o uso de fotos na pesquisa em História da Educação. **Cadernos Ceru**, v. 8, p. 9-28, 1997.

DUARTE, S.; TAMBARA, E. A importância do uso de fotografias na análise de uma instituição em particular. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 6, n. 2, 14 fev. 2020.

DUSSEL, Ines. La cultura material de la escolarización: reflexiones en torno a un giro historiográfico. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 35, n. 76, p. 13-29, jul./ago. 2019 .

EBERHARDT, Camila. Como contar a nossa história? uma análise de fotografias de três escolas públicas da cidade de Torres/RS entre as décadas de 1960 e 1970. **Oficina do Historiador**, v. 6, n. 2, p. 3-22, 2013.

GAMBOA, Silvio Sanchez. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. A história da educação através de imagens fotográficas e outras fontes complementares: vários espelhos de um mesmo objeto. **Vértices**, v. 5, n. 2, p. 39-62, 2010.

JÚNIOR, Nelson Maurílio Coelho; CUNHA, Maria Teresa Santos. Os quadros de formatura do Colégio Coração de Jesus (1922-1929): contribuições para o estudo da História da Educação em Santa Catarina. **Revista Cadernos do Ceom**, v. 29, n. 44, p. 71-78, 2016.

LEÃO LUIZ, Maria Cabreira. **Retratos da escola: a organização do acervo fotográfico e a utilização de imagens como fonte para a História da Educação**. 2012, Dissertação, Faculdade de Educação - Universidade Federal da Grande Dourados.

LIMA, Ederson Santos. Guilherme Gluck: a coleção, o fotógrafo e a Educação (1920-1950). **Hist. Educ. (Online)** Porto Alegre v. 20 n. 49, p. 163-185, Mai/ago., 2016.

LIMA, Ederson Prestes Santos. **História, memória e educação no olhar Photographico de Guilherme Glück** (Lapa, PR: 1920-1953). 2015. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, 2015.

LIMA, Sandra Cristina Fagundes. As fotografias como fonte para a história das escolas rurais em Uberlândia (1933-1959). **Cadernos de História da Educação**, v. 5, 2006.

LOPES, Sonia de Castro. Imagens de um lugar de memória da Educação Nova: Instituto de Educação do Rio de Janeiro nos anos de 1930. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, p. 84-97, 2008.

LUPORINI, Teresa Jussara. Memória e fontes iconográficas: os desafios para a pesquisa em história da educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 5, n. 14, p. 147-175, 2005.

MARINHO, Nailda. A Fotografia como fonte para a História da Educação: um olhar sobre a Escola Profissional Feminina-Rio de Janeiro. **Cadernos de História da Educação**, v. 13, n. 2, 2014.

MASIERO, Cláudia Gisele; STRÖHER, Carlos Eduardo. A História da Educação pelas Fontes Visuais: reflexões a partir das recordações escolares. **Revista Acadêmica Licencia&acturas**, v. 6, n. 1, p. 7-15, 2018.

MOLINA, Ana Heloisa. A História contada por imagens: as escolas normais do início do século XX e o uso de fotografias para a historiografia contemporânea. **Dimensões**, n. 34, p. 457-489, 2015.

POSSAMAI, Zita Rosane. A grafia dos corpos no espaço urbano: os escolares no álbum "Biografia duma cidade", Porto Alegre, 1940. **Hist. Educ. [Online]** Porto Alegre, v. 19 n. 47, p. 129-148, Set./dez., 2015.

POSSAMAI, Zita Rosane. Uma escola a ser vista: apontamentos sobre imagens fotográficas de Porto Alegre nas primeiras décadas do século XX. **Revista História da Educação**, v. 13, n. 29, p. 143-169, 2009.

RAGAZZINI, Dario. Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação?. Tradução de Carlos Eduardo Vieira. **Educar**, Curitiba, n.18, p. 13-28, 2001. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/32815/20799>

RETZ, Renato Pereira Coimbra et al. O ensino por imagens na imprensa periódica da educação física (1932-1960). **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 19, 2019.

SALAS, Xavier Motilla; GOMEZ, Sara Gonzalez. Investigacion y docencia con fotografías: fondos fotográficos de interés histórico-educativo em revistas ilustradas (Mallorca, España, 1902-1936). **História da Educação (Online)** Porto Alegre v. 22 n. 56, p. 38-58, set./dez. 2018.

SILVA, Carolina da Costa e. **O álbum Parques Infantis como objeto cultural (São Paulo, 1937)**. 2008. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 2008.

SILVA, Jailson Costa; DE QUEIROZ FREITAS, Marinaide Lima. Das fontes orais às fontes visuais: narrativas das ações do Mobral cultural no sertão de Alagoas (1973-1985). **Educação**, n. 44, p. 1-26, 2019.

SOBRAL, Fernanda Ribeiro.; CAMPOS, Claudinei José Gomes. The use of active methodology in nursing care and teaching in national productions: an integrative review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 1, p. 208-218, 2012.

SOUZA, Rosa Fátima de. Fotografias escolares: a leitura de imagens na história da escola primária. **Educar em revista**, n. 18, p. 75-101, 2001.

SOUZA, Rosa Fátima; PEREIRA, Maria Aparecida Franco. Memórias e representações da inspeção escolar nos álbuns de fotografia de Luiz Damasco Penna (São Paulo, 1928-1959). **Cadernos de História da Educação**, v. 18, n. 3, p. 846-877, 2019.

TEIXEIRA, Vanessa B; TAMBARA, Elomar A. C. Vestígios de uma cultura escolar: os espaços escolares da Escola de Engenharia Industrial (1954-1960). **Cadernos de História da Educação**, v.15, n.1, p.422-442, jan.-abr. 2016.

VANTI, Elisa Santos. A fotografia e a pesquisa em História da Educação: elementos para a construção de uma metodologia. **História da Educação**, v. 10, n. 19, p. 121-130, 2006.

VIDAL, Diana Gonçalves; ABDALA, Rachel Duarte. A fotografia como fonte para a história da educação: questões teórico-metodológicas e de pesquisa. **Educação (UFSM)**, v. 30, n. 2, p. 177-194, 2005.